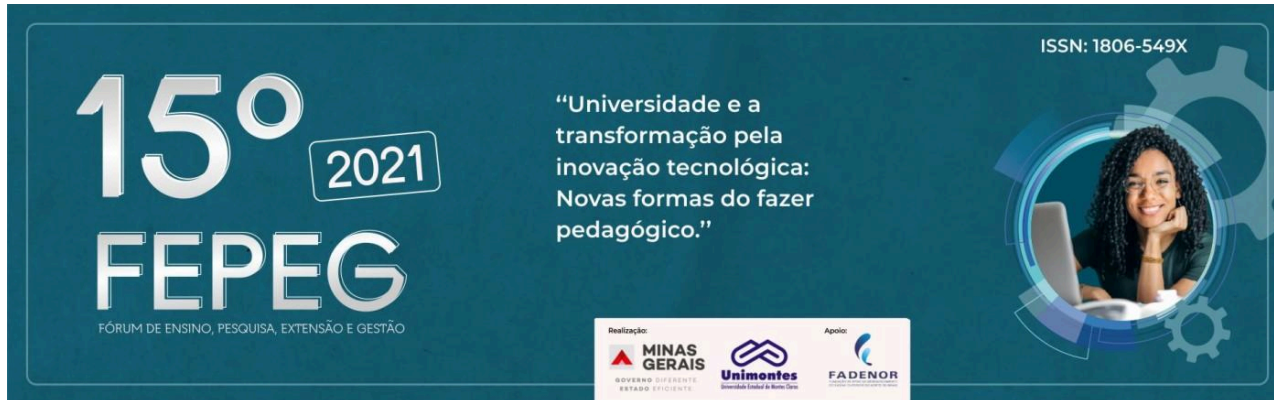




AUTOR(ES): SÂMARA THAIS LIMA SANTOS e CLEYTON ARAÚJO MENDES.

ORIENTADOR(A):

INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DO CORPO IDEAL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL

RESUMO: Os aparatos tecnológicos exercem forte influência na maneira pela qual as pessoas se situam no mundo, reforçando padrões do que é considerado adequado e interferindo na construção da identidade do sujeito. Neste sentido, a propagação dos discursos midiáticos entorno do culto a um corpo magro e esbelto transforma a imagem corporal em uma mercadoria passível de compra e faturamento, sendo este associado a uma vida perfeita e desejável. Consequentemente, nota-se que as pessoas apresentam cada vez mais uma busca exacerbada para atingir esses padrões construídos acerca do que é “belo” e “aceitável”, o que desencadeia inúmeros impactos na forma pela qual o indivíduo se percebe no mundo, influenciando sua satisfação corporal e na sua autoestima. Tendo isso em vista, o presente estudo pretende expor essa problemática no atual cenário de constante domínio midiático e, assim, investigar os impactos que isso causa na saúde mental do sujeito. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo e exploratório. Para a coleta de dados, foi realizada uma seleção de obras científicas nas plataformas eletrônicas SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Scholar. A fim de nortear a busca, utilizou-se os descritores: mídias sociais, imagem corporal, saúde mental e corpo ideal. Os textos científicos foram selecionados com base nos seguintes critérios de inclusão: ano de publicação entre 2010 e 2021, acesso aberto na íntegra e disponibilidade online. As obras foram analisadas mediante uma leitura sistemática, que buscou formular hipóteses e construir sínteses. Com base nos dados levantados, quanto mais o indivíduo acessa as redes sociais, maior será a apropriação da mídia como fonte mais significativa de informações. Dessa forma, a insatisfação corporal repercute negativamente na saúde mental do sujeito, ao passo que provoca sintomas como frustração, vergonha, baixa autoestima, culpa, depressão, ansiedade, auto-objetificação e redução na qualidade de vida. Assim sendo, cabe aos profissionais da saúde mental compreenderem os parâmetros atrelados a essa problemática, visando a qualidade de vida e minimizando os impactos que esses meios causam no indivíduo. Ademais, estratégias devem ser tomadas para que esses padrões vigentes construídos pela sociedade capitalista sejam quebrados, a fim de fazer da mídia um espaço cada vez mais saudável e desconstruído.

PALAVRAS-CHAVE: Corpo ideal. Imagem corporal. Impactos. Mídias sociais. Saúde mental.

Apoio financeiro: FAVEPORT – Faculdade Verde Norte, campus Porteirinha (MG).